



Representatividade de etnia indígena em produção científica no Repositório Institucional da UFSCar: reflexões e ações preliminares

Caroline Periotto

Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

Bibliotecária/Documentalista, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5072286647152834>

Felipe Augusto Arakaki

Doutor em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Marília, SP, Brasil.

Professor do curso de Biblioteconomia, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil.

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5324289839207169>

<http://orcid.org/0000-0002-3983-2563>

Luciana de Souza Gracioso

Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Bolsa Produtividade CNPq/2.

Professora Associada no Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4898201916360294>

<https://orcid.org/0000-0002-6320-4946>

Luzia Sigoli Fernandes Costa

Doutora em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Marília, SP, Brasil.

Professora Adjunta no Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8110248272001369>

<https://orcid.org/0000-0001-8530-4000>

Jair de Jesus Lages Massa

Graduando em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1501916004204003>

Resumo

Introdução: Com o início do ingresso de estudantes indígenas na UFSCar através das Políticas de Ações Afirmativas em 2007, tornou-se necessário que os sistemas de informação institucionais, dentre eles, o Repositório Institucional (RI), se estruturasse de modo apropriado para receber a

produção científica desenvolvida por esses estudantes. Assim, é fundamental refletir e propor ações voltadas à construção da representatividade das etnias indígenas na produção científica, promovida na Instituição. Dessa forma, este estudo tem como objetivo apresentar discussões iniciais para a criação de metadados específicos que permitam a identificação dos estudantes indígenas enquanto autores e produtores de conhecimento científico, no RI. Para isto, discutiremos a respeito dos repositórios institucionais, dos metadados, das Políticas de Ações Afirmativas e dos Princípios CARE.

Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, baseado em discussões teóricas e relato de experiência. **Resultados e conclusão:** Foi possível constatar, a partir de relato de experiências das ações desenvolvidas pelo PET Conexões de Saberes Indígenas da UFSCar, que há uma demanda latente dos estudantes indígenas para que suas identidades sejam melhor representadas nos ambientes e sistemas acadêmicos. Frente a isto, foram desenvolvidos estudos e ações iniciais em caráter de pré-teste, junto ao RI UFSCar, em relação ao desenvolvimento de recursos para que os estudantes indígenas possam indicar suas etnias, nome indígena, palavras-chave e resumo, em suas línguas originárias, no momento do autodepósito de suas pesquisas. Essa iniciativa pretende contribuir para o avanço da representatividade da comunidade indígena nos ambientes acadêmicos e consequentemente na divulgação do conhecimento gerado por ela, junto à sociedade.

Palavras-chave: repositórios institucionais; produção científica; metadados; povos indígenas; princípios CARE

Abstract

Introduction: *With the beginning of the intake of indigenous students at UFSCar through Affirmative Action Policies in 2007, it became necessary for the institutional information systems, including the Institutional Repository (IR), to be structured appropriately to receive the scientific production developed by these students. It is therefore essential to reflect on and propose actions aimed at building the representativeness of indigenous ethnic groups in the scientific production promoted at the institution. The aim of this study is to present initial discussions for the creation of specific metadata that will allow indigenous students to be identified as authors and producers of scientific knowledge at RI. To this end, we will discuss institutional repositories, metadata, Affirmative Action Policies and the CARE Principles.* **Methodology:** *A qualitative study, based on theoretical discussions and an experience report.* **Results and conclusion:** *It was possible to verify, from the experience reports of the actions developed by PET Connections of Indigenous Knowledge at UFSCar, that there is a latent demand from indigenous students for their identities to be better represented in academic environments and systems. In light of this, initial pre-test studies and actions have been carried out with RI UFSCar, in relation to the development of resources so that indigenous students can indicate their ethnicity, indigenous name, keywords and abstract, in their original languages, when self-depositing their research. This initiative aims to contribute to advancing the representativeness of the indigenous community in academic environments and consequently in the dissemination of the knowledge they generate to society.*

Keywords: *institutional repositories; scientific production; metadata; indigenous peoples; CARE principles*

Resumen

Introducción: *Con el inicio del ingreso de estudiantes indígenas en la UFSCar a través de las Políticas de Acción Afirmativa en 2007, se hizo necesario que los sistemas de información institucionales, incluyendo el Repositorio Institucional (RI), fueran estructurados adecuadamente para recibir la producción científica desarrollada por estos estudiantes. Por lo tanto, es fundamental reflexionar y proponer acciones dirigidas a construir la representatividad de los grupos étnicos indígenas en la producción científica promovida en la institución. El objetivo de este estudio es presentar discusiones iniciales para la creación de metadatos específicos que permitan identificar a los estudiantes indígenas como autores y productores de conocimiento científico en la RI. Para*

ello, se discutirán los repositorios institucionales, los metadatos, las Políticas de Acción Afirmativa y los Principios CARE. **Metodología:** Se trata de un estudio cualitativo basado en discusiones teóricas y en un informe de experiencia. **Resultados y Conclusión:** Se pudo constatar, a partir de los relatos de experiencias de las acciones desarrolladas por el PET Conexiones del Conocimiento Indígena de la UFSCar, que existe una demanda latente de los estudiantes indígenas para que sus identidades sean mejor representadas en los ambientes y sistemas académicos. Ante esto, se han realizado estudios y acciones iniciales de pre-test en RI UFSCar para desarrollar recursos para que los estudiantes indígenas puedan indicar su etnia, nombre indígena, palabras clave y resumen en sus lenguas originarias al auto-enviar sus investigaciones. Esta iniciativa pretende contribuir para avanzar en la representatividad de la comunidad indígena en ambientes académicos y consecuentemente en la diseminación del conocimiento que generan para la sociedad.

Palabras clave: repositorios institucionales; producción científica; metadatos; pueblos indígenas; principios CARE

1 INTRODUÇÃO

Os repositórios institucionais são bases de dados criados para facilitar o acesso à produção científica de uma instituição, apresentam como característica o acesso aberto e suas coleções buscam capturar e preservar a produção intelectual da instituição. Marcondes e Sayão (2009, p. 9) também destacam que os repositórios institucionais são entendidos

[...] como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição.

Os repositórios institucionais colaboram com o movimento de Acesso Aberto favorecendo não só o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e instituições, como também contribuindo para a reforma do sistema de comunicação científica (Alves; Veiga, 2016).

Segundo Leite (2009, p. 14) os repositórios institucionais são considerados como aqueles que, além de serem de acesso aberto, lidam com informações científicas ou academicamente orientadas. Ainda de acordo com o autor, repositórios institucionais constituem de fato inovação no sistema de comunicação da ciência e no modo como a informação - aquela que alimenta e resulta das atividades acadêmicas e científicas - é gerenciada.

Os repositórios institucionais passaram a receber também em suas coleções, depósitos de publicações científicas de grupos tradicionalmente marginalizados. Esse fato ocorre especialmente a partir da abertura de vagas para esses grupos dentro das instituições de pesquisa, como é o caso dos grupos indígenas.

Em 2001, as ações como a Declaração Universal da UNESCO sobre Diversidade Cultural, destacaram o diálogo entre diferentes detentores de conhecimento, reconhecendo a riqueza de diversos sistemas de conhecimento e epistemologias e a diversidade de produtores de conhecimento (UNESCO, 2021).

Neste contexto, surgiram iniciativas para disponibilizar metadados que permitam a identificação dos povos indígenas, enquanto autores e produtores de conhecimento científico. Isso corrobora com as iniciativas de boas práticas internacionais, como é o caso dos princípios CARE, princípios voltados para a Governança de Dados Indígenas. CARE é um acrônimo em inglês para *Collective Benefit, Authority to Control, Responsibility, Ethics*, cuja tradução para o português é Benefício Coletivo, Autoridade para Controlar, Responsabilidade, Ética (Vidotti, Torino, Coneglian, 2021).

Os princípios CARE, enquanto princípios para a governança de dados indígenas, enfatiza, sobretudo, as pessoas e o propósito, considerando a relevância dos dados para o avanço, a autodeterminação e a soberania dos povos indígenas. Um estudo realizado por Vidotti, Torino, Coneglian (2021), indica que em 2018, a *Global Indigenous Data Alliance* estabeleceu os Princípios CARE, especialmente orientados para a Governança de Dados Indígenas, durante a *International Data Week and Research Data Alliance Plenary*. No referido estudo, os autores destacaram a necessidade de que os povos indígenas possam “[...] estabelecer princípios que possibilitem a tomada de decisões acerca de seus dados.” (Vidotti, Torino, Coneglian, 2021, p. 213).

Nesse contexto, os estudos e esforços apresentados neste trabalho, tem como objetivo apresentar as principais discussões para criação de metadados específicos que permitam a identificação dos povos indígenas enquanto autores e produtores de conhecimento científico em um repositório institucional.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi uma das primeiras universidades a adotar Ações Afirmativas voltadas ao ingresso de grupos diferenciados, como indígenas, pessoas em situação de refúgio e vindas de escolas públicas, e autodeclaradas negras (pretas ou pardas) ou indígenas. Essa prática serviu como um dos modelos para a Lei 12.711/12, mais conhecida como Lei de Cotas, que institui a reserva de vagas para esses estudantes. Desde 2013, esta Lei tem estabelecido no Brasil, a reserva percentual de vagas em instituições de ensino federal para grupos historicamente afastados destes espaços.

Com as Ações Afirmativas aprovadas em 2007, a UFSCar vem realizando seu Vestibular Indígena desde 2008. Segundo dados da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar, hoje a UFSCar conta com mais de 40 povos indígenas presentes na Universidade. São 42 profissionais formados, nos cursos de Administração, Agroecologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Fisioterapia, Geografia, Gerontologia, Gestão e Análise Ambiental, Imagem e Som, Letras, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Turismo.

Pensar na presença indígena na Universidade é também pensar na representatividade da etnia indígena no que se refere a produção científica que será depositada em seu repositório institucional, divulgando e reafirmando a identidade de cada Povo presente na instituição, bem como apresentando e preservando as trajetórias dos mesmos na Academia.

Neste contexto, o Repositório Institucional da UFSCar foi escolhido como objeto de estudo experimental, pois a instituição é local de trabalho dos pesquisadores e também por ser esta instituição uma das pioneiras na oferta de vestibular indígena, e ainda, por ser uma das instituições com maior diversidade étnica de estudantes indígenas no Brasil. Sendo assim, serão abordadas algumas discussões das Ações Afirmativas, Grupos Indígenas e os Grupos Indígenas atuantes na UFSCar, a fim de destacar a importância em criar metadados para identificação de autores dos povos indígenas, e para facilitar a busca e recuperação do conhecimento em repositórios digitais. Com isso, acredita-se que esta

representação e identificação dos povos indígenas possa valorizar o lugar de origem do conhecimento, valorizando e dando visibilidade as etnias, as línguas e as coletividades que participam da produção dos conhecimentos indígenas acadêmicos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa configura-se como exploratória, com elementos relacionados à pesquisa descritiva na medida em que caracteriza o ambiente institucional da UFSCar, e especificamente descreve a população indígena desta Universidade. Além disso, possui elementos de relatos de experiência (RE), em relação à apresentação do ponto de partida da pesquisa e dos resultados parcialmente alcançados. Para ancorar a escolha do relato de experiência como recurso metodológico, apoiou-se em Daltro e Fria (2019) “Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade”. As autoras indicam que “A construção documental de um RE implica, a priori, que seu(s) autor(s), ou pelo menos um deles, seja sujeito participante do contexto da vida real em estudo.” (2019, p. 234) e nesse sentido, a presente pesquisa, composta por pessoas bibliotecárias e estudante indígena, é desenvolvida por agentes que estão diretamente desenvolvendo, testando, validando e aplicando os recursos de metadados que estão sendo propostos ao RI UFSCar. Outro elemento da pesquisa que a caracteriza, também, enquanto RE é o fato de que, conforme indicado em Daltro e Faria (2019, p. 234) os seus envolvidos “ [...] já afetado pelo discurso da ciência – pode localizar a potência de teorização dessa, para o avanço de determinado campo de conhecimento.”

3 RESULTADOS

As discussões sobre a importância da representatividade da etnia para a recuperação de documentos científicos de povos indígenas tiveram início no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes Indígenas

da UFSCar, como um dos projetos coletivos, desenvolvido por seus integrantes. Neste programa, participam exclusivamente estudantes indígenas. No contexto do desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas por esses estudantes, foi diagnosticado pelos mesmos que as estruturas dos sistemas de informação, até então ofertadas pela instituição, não permitem que os saberes indígenas possam ser registrados e apresentados de modo coerente aos princípios que orientam a produção coletiva do conhecimento pela cosmovisão indígena. Um relato pormenorizado de trabalhos deste grupo, que subsidiam essas afirmações, podem ser conferidos na obra "Guia de saberes: busca de caminhos acadêmicos, éticos, estéticos e político-administrativos na formação indígena universitária" (2021).

Frente a essa percepção, um conjunto de ações, parcerias e movimentações começaram a ser estabelecidas, tendo em vista a busca de soluções para qualificar os sistemas de informação institucionais, especialmente aqueles voltados a dar visibilidade à produção científica dos estudantes e cientistas da instituição. A partir disso, foram construídas parcerias, especialmente junto ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar, que, já estavam, inclusive, desenvolvendo ações destinadas a ampliar a representatividade e a diversidade das coleções acadêmicas, especialmente no Repositório Institucional da Universidade. O RI UFSCar é um sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na instituição e registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa.

Deste movimento inicial, foi estabelecida uma agenda de reuniões técnicas remotas que previam a participação de bibliotecárias, professoras e estudantes indígenas, para pensar e propor alterações no âmbito do RI. As reuniões ocorrem esporadicamente conforme as etapas de produção de recursos avançam. Ao mesmo tempo, foram feitas consultas administrativas para tratar questões éticas sobre usos de dados. Dentre os setores já consultados, está a Pró-Reitoria de

Assuntos Comunitários (PROACE) que tem atuado com a proposição de políticas institucionais mais inclusivas. Dentre essas pesquisas, destacam-se os estudos e inclusão de metadados, para validar as percepções e indicações dos estudantes indígenas, em relação à representação de suas etnias e línguas no RI. Pré-testes estão sendo elaborados, prevendo a inclusão de novos metadados, para que os mesmos sejam analisados e validados pela comunidade indígena da Instituição.

Tendo em vista (i) a importância dos repositórios na comunicação das produções científicas/acadêmicas, (ii) as Políticas de Ações Afirmativas, (iii) o desejo de tornar a UFSCar comprometida com as questões que envolvem a diversidade, (iv) a demanda da comunidade estudantil indígena da Universidade para representar suas línguas e etnias, nos ambientes institucionais, dentre eles os sistemas de informação, buscou-se a criação e/ou adequação de campos nos formulários de submissões de itens de algumas coleções do RI UFSCar, para permitir a inserção de metadados específicos para representatividade da produção científica dos povos indígenas atuantes na Universidade. Sobre este propósito, foi realizado um estudo diagnóstico preliminar, em que se constataram tais lacunas em relação ao RI em questão, e a partir disto, Gracioso, Costa e Silva (2023, p.620), elaboraram as seguintes propostas para o RI UFSCar

Inclusão de metadado de assunto que possibilite a indicação do significado da palavra-chave, sugerida pela pessoa autora, no ato do autoarquivamento; - Inclusão de metadado para resumo em língua originária; - Inclusão de metadado para palavra-chave em língua originária; - Inclusão de metadado para autorias coletivas; - Inclusão de metadados para indicação de etnia indígena na autoria.

A produção científica dos estudantes indígenas da UFSCar, já depositados no RI Institucional, atualmente se refere aos trabalhos de conclusão de curso e as dissertações de mestrado, e futuramente haverá o depósito de teses de doutorado, livros, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos. Mas todos os trabalhos, até então, foram depositados seguindo as estruturas de metadados já seguidas pelo RI UFSCar. Para fins desta pesquisa, os estudos preliminares para implementação dos metadados para identificação dos povos indígenas estão sendo

feitos na Coleção de Trabalho de Conclusão de Curso e na Coleção de Teses e Dissertações, por serem estas a de maior incidência de registros. Destaca-se que com a implantação da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFSCar há uma expectativa de crescimento da produção científica de pesquisadores indígenas e, para tanto, a Universidade deverá estar preparada para o devido acolhimento e acessibilidade a essa produção.

Entretanto, para colocar em prática a proposta apresentada, algumas questões estão em discussão como as que estão explicitadas abaixo:

- Identificação das etnias já cadastradas na UFSCar. Foi realizado um trabalho de identificação das etnias presentes na UFSCar junto à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Centro de Culturas Indígenas (CCI), coletivo formado pelos estudantes indígenas da UFSCar. Os indígenas que estudam na UFSCar pertencem a diversas etnias, como por exemplo, Apurinã, Atikum, Bakairi, Baniwa, Dessana, Guajajara, Kaixana, Koripako, Kubeo, Pankararu, Pataxó, Piratapuya, Rikbaktsa, Suruí, Ticuna, Tuyuka, Umuna, Wanano e Yebamasa. A identificação das etnias presentes na UFSCar permitirá a escolha do modo de inserção dos metadados, isto é, uma lista com a apresentação dos metadados para escolha do depositante ou se o mesmo fará a inserção manual do metadado, para posterior validação pela equipe do RI.
- Definição do nome e descrição do campo para os formulário de submissão de itens no RI UFSCar. O Campo Dublin Core dc.contributor.authorethnicity ficará disponível logo após o campo Autor nos formulários de submissão do RI, e já foram apresentadas para apreciação as opções para o nome e descrição do campo, como pode ser observado respectivamente: (i) Etnia do autor indígena ou Etnia do autor; (ii) Informe a etnia do autor indígena (sem abreviações). Utilize letras maiúsculas apenas no início das palavras. Ex.: Xukurú de Ororubá. Para cada etnia informada clique no botão Add ou Informe a etnia indígena do autor (sem abreviações), apenas para casos de

ingresso na UFSCar pelo Vestibular Indígena. Utilize letras maiúsculas apenas no início das palavras. Ex.: Baniwa. Para cada etnia informada clique no botão Add.

- Criação, no esquema de campo de metadado Dublin Core, do campo `dc.contributor.authorethnicity` que permitirá a inserção de metadados referente a etnia dos autores indígenas (alunos indígenas). Foi realizada uma consulta em diversos repositórios institucionais no Brasil para verificar se já havia sido criado algum metadado para descrição da etnia, entretanto, não foi encontrado nenhum exemplo.
- Atualização dos manuais de autodepósito de todas as coleções da produção científica do RI UFSCar, com inclusão do novo campo, e orientações sobre seu preenchimento. Além das orientações disponibilizadas nos formulários de submissão do RI UFSCar, todos os manuais de autodepósito disponíveis para consulta e orientação do usuário, também serão atualizados com o nome do campo, seguido da orientação de preenchimento do campo, enfatizando que não se trata de um campo de preenchimento obrigatório, e que deverá ser preenchido apenas pelos estudantes indígenas.
- Inserção manual e retrospectiva do campo Dublin Core criado e dos metadados, para os itens depositados no RI UFSCar anteriores a implementação do campo `dc.contributor.authorethnicity`. O grupo foi formado por pesquisadores juntamente com os cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFSCar a fim de mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso, as Dissertações e as Teses de autoria indígena depositadas antes da implementação do novo campo, para que dessa forma seja possível entrar em contato com o autor e inserir manualmente a etnia indígena de cada item.

Para que essa ação seja implementada de fato no RI UFSCar será necessária a participação de diversos setores da Universidade além da comunidade indígena universitária. Essa proposta de inovação não tem o propósito apenas de gerar

representatividade às etnias indígenas atuantes na UFSCar, mas almeja, antes disso, permitir que os sistemas de informação possam atuar como instrumentos de valorização, respeito, e fortalecimento de saberes diversos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresenta diversas questões referentes à representação dos povos indígenas. Destaca-se assim, a necessidade de representar de forma adequada as línguas e cosmovisões do mundo indígena, para que se possa maximizar a recuperação das publicações científicas de suas autorias nos repositórios institucionais, bem como dar real representatividade a esse grupo.

Vale ressaltar que essa é uma pesquisa inicial, e ainda são necessárias discussões acerca da implementação do campo Dublin Core nos formulários das coleções do RI. Com o avanço dos estudos, é importante lembrar que a implementação desse campo não deve ser pensado apenas para o repositório dessa instituição, mas sim para outras instituições públicas, bem como para outros tipos de repositórios, permitindo que a representatividade da etnia indígena na produção científica seja divulgada em todas as áreas do conhecimento.

A produção acadêmica por pesquisadores indígenas já sugere mudanças nas configurações dos repositórios institucionais para que possam trazer impactos favoráveis na recuperação dessas produções e de suas identidades étnicas. E, certamente, outros pontos surgirão nas pautas de pesquisa, também, no campo da Ciência da Informação, decorrentes de demandas pelo reconhecimento de produções coletivas, resultados polifônicos e outras possibilidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline da Silva; VEIGA, Viviane Santos de Oliveira. **Repositórios: conceito, tecnologia e aplicação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2016. 76 p. Disponível em: <http://arca.fiocruz.br/handle/icict/16385>. Acesso em: 13 jul. 2023.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 19, n. 1, p. 223-237, jan. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 abr. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Acesso Aberto**. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/acesso-aberto>. Acesso em: 27 jul. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sobre o IBICT**. 2015. Disponível em: <http://sitehistorico.ibict.br/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

GONÇALVES, G. S. WAUIRÁ, K. MARCONDY, M, BATISTA. **Guia de saberes:** busca de caminhos acadêmicos, éticos, estéticos e político-administrativos na formação indígena universitária. In: Silva, et al. PET conexões saberes indígenas, UFSCar: das origens aos horizontes. São Carlos : CPOI/UFSCar, 2021.

GRACIOSO, L. S.; COSTA, L. S. F.; SILVA, O. L. Desafios da Organização do Conhecimento para a representação temática dos saberes originários em sistemas de informação: reflexões preliminares. In: Tognoli, Natália Bolfarini; Albuquerque, Ana Cristina de; Cervantes, Brígida Maria Nogueira (Org.). **Organização e representação do conhecimento em diferentes contextos:** desafios e perspectivas na era da datificação. Londrina: ISKOBrasil : PPGCI-UEL, 2023. p. 615-621.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009. 120 p., il.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, L. et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais:** políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9-21. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/473>. Acesso em: 06 fev. 2024.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. Software livres para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. In: SAYÃO, L. et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais:** políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 23-54. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/473>. Acesso em: 13 jul. 2023.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **Povos Indígenas na UFSCar**. Disponível em:

<https://www.prograd.ufscar.br/estudantes-de-graduacao/povos-indigenas-na-ufscar>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E EQUIDADE. **Histórico: Ações Afirmativas**. Disponível em: <https://www.saade.ufscar.br/institucional/historico>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS UFSCAR. **RI UFSCar**. Disponível em: <https://www.sibi.ufscar.br/repositorio>. Acesso em: 03 ago. 2023.

UNESCO. Draft text of the UNESCO Recommendation on Open Science. In: Intergovernmental Meeting of Experts (Category II), online, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000376893>. Acesso em: 18 set. 2023.

VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio; TORINO, Emanuelle; CONEGLIAN, Caio Saraiva. #SejaJUSTOeCUIDADOSO: princípios FAIR e CARE na gestão de dados de pesquisa. In: SALES, Luana Farias; VEIGA, Viviane dos Santos; HENNING, Patrícia; SAYÃO, Luiz Fernando (org.). **Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa**. Rio de Janeiro: IBICT, 2021, p. 201-2014. DOI: 10.22477/9786589167242.cap15. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/26914/10/principiosfairdadospesquisa.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.